

JUNIOR; Jorge wilton da Silva Santos Junior<sup>1</sup>

## RESUMO

**Introdução** A partir da promulgação da Lei 10.639/03 assistimos a emergência da literatura infanto-juvenil afro-brasileira como um fenômeno editorial onde a autoria de escritores e ilustradores negros encontra destaque, promovendo novas narrativas sobre identidade negra. Esta comunicação focalizará em algumas obras nas quais a temática masculinidade negra se apresenta impulsionada pela perspectiva analítica da reflexividade, analisando a construção da masculinidade negra na literatura a partir dos processos que estimulam a compreensão das crianças negras como sujeitos reflexivos. A masculinidade negra nesta literatura apresenta alguns elementos importantes tais como modelos de paternidades, famílias, autoimagem e autoestima de meninos negros. A metodologia utilizada foi análise de títulos infanto juvenis publicadas no Brasil nos últimos anos com temas relacionados à negritude e masculinidade. **Objetivo** O objetivo deste projeto será o de observar os livros infanto-juvenis afro-brasileiros, presente no acervo da pesquisa “Literatura Negra Infanto-juvenil Afro-brasileira: Novas Narrativas”, que conta com mais 400 títulos que abordam a temática da raça e da diversidade. Focalizar em algumas obras cuja temática masculinidade negra se apresenta impulsionadas pela perspectiva analítica da reflexividade, em algumas obras nas quais a temática masculinidade negra se apresenta impulsionada pela perspectiva analítica da reflexividade, analisando a construção da masculinidade negra na literatura a partir dos processos que estimulam a compreensão das crianças negras como sujeitos reflexivos. Nesse sentido, observamos dois fenômenos recentes, quais sejam: a construção de uma representação social identitária voltada para o empoderamento e expressão da cultura negra e a uma nova referência sobre masculinidade negra para crianças. Ademais, discutir as ilustrações através da antropologia visual. **Métodos** Propõe-se pensar a masculinidade negra sobre a perspectiva do movimento feminista negro; pertencente à zona do não-ser desassociada dos padrões binários de gênero. A masculinidade negra nestas literaturas apresentam alguns elementos importantes tais como modelos paternidades, famílias, autoimagem e autoestima de meninos negros. A metodologia utilizada foi análise de títulos infanto juvenis publicadas no Brasil nos últimos anos com temas relacionados à negritude e masculinidade. A pesquisa parte inicialmente por uma etnografia dos livros. **Resultados e discussão** Dos livros já analisados no acervo, foram destacados 50 títulos onde a presença, mesmo que mínima, da figura masculina negra aparece; contudo, a análise destaca 4 títulos. A partir da discussão desenvolvida ao longo, podemos compreender que a reflexividade tem enorme poder nas construções sociais. E o desenvolvimento do personagem infanto juvenil pode assim produzir grande ressonância positiva no processo de autoestima e autoimagem. **Conclusões** Destarte o trabalho analisou a potencialidade que os livros podem fomentar, possibilitando outros imaginários, construções de autoestima e autoimagem, numa curadoria minuciosa. E, um novo referencial de masculinidade negra para criança, que as libertam de estigmas negativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Masculinidade negra, Literatura infanto-juvenil afro-brasileira, Reflexividade

<sup>1</sup> UFRRJ, ufrrjorge@gmail.com

